



HISTÓRIA E URBANIZAÇÃO DO BRASIL NO SÉCULO XIX: UM PROJETO DIDÁTICO INTERDISCIPLINAR

Laura Emília Beatriz Lourenço Damasceno ¹
Cryslaine Beija da Silva ²
Zarqueu Manoel da Silva ³

RESUMO

Abordando a sociedade fluminense no século XIX e buscando incentivar o aluno a entender a construção da sociedade brasileira através de uma reflexão acerca do aspecto urbano, escolhemos nosso material para elaboração das aulas deste projeto, por meio de uma perspectiva interdisciplinar. objetivo apresentar a literatura ao aluno relacionando a literatura com a história do Brasil, por meio de livros, músicas, poemas e outras manifestações artístico-culturais. Por meio delas apresentaremos aos alunos os aspectos da formação da cidade, estabelecendo neles a capacidade de estabelecer um pensamento crítico em relação à leitura realizada. apresentaremos essas aulas com base em um tema caracterizador: Campo, sertão e cidade, que foi apresentado por Regina Zilberman (2005) em seu artigo “A universidade brasileira e o ensino das literaturas de língua portuguesa”, afunilando a abordagem para uma perspectiva no que tange ao eixo urbano (cidade) na literatura. Iremos abordar a representação do espaço geográfico e social presentes e o cenário urbano.

Palavras-chave: Século XIX, Urbano, Cidade, Perspectiva Interdisciplinar, Literatura.

INTRODUÇÃO

O projeto tem como principal objetivo apresentar a literatura ao aluno, por meio de um viés interdisciplinar, relacionando a literatura com a história do Brasil, por meio de livros, músicas, poemas e outras manifestações artístico-culturais. Para tal iniciativa, buscaremos abordar uma determinada época na história do Brasil, o segundo reinado (1840-1889), abordando a construção da sociedade urbana nessa época, com foco na sede da corte brasileira, o Rio de Janeiro. Segundo Schwarcz (1998), sobre o segundo império:

Era na cidade do Rio de Janeiro, porém, que se sentiam mais de perto os resultados do final do tráfico, cujo capital passava a ser investido também em novas edificações e nas distintas lojas da corte. Na verdade,

¹ Graduanda do Curso de Letras-português da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, lauraemiliabeatriz@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras-português da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, cryslainebeija@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras-português da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, zarqueu.silva@academico.ufpb.br



toda a urbanização da cidade vivia uma revolução. (SCHWARCZ, 1998, Pág. 106).

É através dessa formação de cidade, apresentada por Schwarcz (1998), que escolhemos nosso material para elaboração das aulas deste projeto, por meio de uma perspectiva interdisciplinar.

As aulas, que serão apresentadas nesse projeto, buscam incentivar o aluno a entender a construção da sociedade brasileira através de uma reflexão acerca do aspecto urbano, abordando a sociedade fluminense no século XIX. Logo, usaremos um documentário, poesias, romances, imagens, músicas e filmes que busquem fazer uma relação entre si, com este propósito.

Portanto, apresentaremos essas aulas com base em um tema caracterizador: Campo, sertão e cidade, que foi apresentado por Regina Zilberman (2005) em seu artigo “A universidade brasileira e o ensino das literaturas de língua portuguesa”:

A representação do espaço geográfico e social nas literaturas de língua portuguesa. A narrativa e a tomada de consciência realista nos séculos XIX e XX. A nova ordem social. A representação dos diferentes espaços geográficos. Regionalismos e vida rural. Modernidade e vida urbana. O espaço como lugar de vivência e problemas do sujeito. O bucolismo. A poesia das cidades. O cenário urbano enquanto motivo na música, na televisão e no cinema. (ZILBERMAN, 2005)

Para elaboração dos trabalhos iremos apresentar uma perspectiva no que tange ao eixo urbano (CIDADE) na literatura. Iremos abordar a representação do espaço geográfico e social presentes e o cenário urbano enquanto motivo na música, na televisão e no cinema.

METODOLOGIA

O projeto foi elaborado para constar com 6 aulas de 50 minutos cada, destinadas a estudantes do ensino médio. Considerando o tempo relativamente curto que teremos em sala com os alunos, iremos focar na leitura e discussão dos textos. Assim, realizar-se-á uma exposição dos principais trechos das obras literárias e a leitura integral dos poemas propostos, buscando sempre estabelecer uma relação com outros conteúdos artísticos.



DISCUSSÃO

Para realização do projeto, usaremos o romance *Lucíola* (1988). Tal romance é representado na sociedade fluminense no ano de 1855, em que, no século XIX, era a sede do império Português. A visão acerca da construção urbana da cidade fluminense é apresentada na perspectiva de Paulo, um jovem que sair de Pernambuco para vir até a corte.

A primeira poesia usada vai ser: *Cidade, city, cité* (1995) de Augusto de Campos, em que o autor apresenta um texto acerca do funcionamento das grandes metrópoles, usando dos prefixos, apresentados no título da poesia, para dar significado e continuidade ao texto; ainda relacionando-se com o tema cidade, iremos trabalhar com a poesia *Rio (em flor) de Janeiro* (2018), de Carlos Drummond de Andrade, em que o autor apresenta um retrato sobre a evolução da cidade fluminense, que é pano de fundo para a história do romance usado neste projeto, *Lucíola* (1988); a última poesia utilizada, para formação das aulas, vai ser *Ontem à tarde o homem das cidade*, de Alberto Caieiro, em que este apresenta um retrato sobre a sociedade em que vive.

O vídeo utilizado para usar nas aulas vai ser *Um passeio pelo Rio de Janeiro do século XIX* de 2018, que encontra-se no canal do Youtube intitulado Canal Nacional. O vídeo tem 17min, e conta com um grande acervo de imagens do Rio de Janeiro do século XIX, apresentado as modificações pelas quais a cidade foi submetida.

A música utilizada, para apresentação das aulas é *A cidade*, de Chico Science (1994). A música apresenta um retrato sobre o significado de cidade, e sobre as pessoas que as frequentam. Utilizaremos também duas imagens, de autores desconhecidos, que retratam o século XIX do Rio de Janeiro

Assim, é por meio dessas manifestações artístico-culturais, que apresentaremos aos alunos os aspectos da formação da cidade, estabelecendo neles a capacidade de estabelecer um pensamento crítico em relação em relação à leitura realizada.

PLANO DE AULA



Aula 1 (50 minutos):

No primeiro momento da aula apresentaremos aos alunos o nosso tema caracterizador, *Campo, Sertão e Cidade*, explorando o tema de forma incitar uma discussão acerca do tema, de suas impressões sobre ele e quais seriam, na opinião de cada um, as principais características desses lugares. Como iremos enfatizar a questão da cidade, iremos apresentar, como primeiro material, a poesia de Augusto de Campos, *Cidade, city e cité*:

Cidade, City, Cité

atrocaducapacaustiduplielastifeliferofugahistoriloqualubrimendimultipliorganiperiodipl
astipublirapareciprorustisagasimplitenaveloveravivaunivora

Cidade

city

cité

Logo após a leitura dessa poesia, iremos explicar a forma como os prefixos presentes na obra são complementados pelos sufixos cidade, “city” e “cité”. Perguntaremos se essas palavras colocadas pelo autor realmente fazem jus às características que eles elencaram inicialmente e se essas podem ser incluídas aquelas, tudo isto com o objetivo de fazê-los refletir acerca do tema, dando uma base para uma análise mais profunda posteriormente.

Depois de findada a discussão acerca da poesia, em que os alunos serão incentivados a tentar entender o significado da poesia e como esta deve ser lida, analisaremos para fins de complementação da discussão e finalização da aula, apresentar a música *A cidade* (anexo), de Chico Science (1994). Após escutar a música, nós iremos pedir para que os alunos reflitam sobre a relação entre essas duas manifestações artística. Como atividade extra, pediremos que os alunos façam uma pesquisa acerca da formação da cidade em que ele moram.

Aulas 2/3 (100 minutos):



No primeiro momento da aula, apresentaremos uma leitura dos principais trechos do romance, *Lucíola* (1988) de José de Alencar. Após esse momento de leitura em sala de aula, iremos abrir uma roda de conversa sobre a impressão dos alunos acerca do romance e sobre o que eles observaram na construção da cidade apresentada no livro, Rio de Janeiro do séc. XIX.

Após a exibição do texto, apresentaremos aos alunos imagens da capital fluminense durante o século XIX, que foram retiradas da dissertação *O amor, o preconceito e as questões do império do romance Lucíola de José de Alencar* (2007).



FIGURA 1 - Rio do século XIX, Lúcia por certo teria trafegado por essas paragens.

Fonte: <http://literaturaeriodedejaneiro.blogspot.com>

Aula 4 (50 minutos):

A poesia *Rio (em flor) de Janeiro* (1930) – anexo – de Carlos Drummond de Andrade, retrata a cidade do Rio de Janeiro, suas formas, cores e flores, de acordo com a percepção do autor. Ao trabalhar esta poesia, os discentes poderão perceber a forma como os detalhes e a construção, história e costumes de um lugar influenciam as artes; faremos também uma comparação com as características dessa cidade, Rio de Janeiro, na obra *Lucíola* (1988).

Depois de analisada a poesia, e todas as questões abordadas acima, pediremos que os alunos escolham manifestações artístico-culturais que foram influenciadas por alguma cidade, e que se unam em dupla para apontarem juntos quais são as características urbanas e culturais dessas cidades que foram apresentadas nas atividades apresentadas por eles.



Essa análise deverá ser trazida na próxima aula, quando os alunos deverão apresentar suas pesquisas em sala.

Aulas 5/6 (100 minutos):

Os alunos devem apresentar o resultado da análise que foi solicitada na aula anterior, será feita uma discussão acerca das manifestações.

Após a discussão, iremos apresentar um vídeo acerca da formação do Rio de Janeiro, durante o século XIX, que está disponível no Youtube e será reproduzido em sala de aula, *Um passeio pelo Rio de Janeiro do século XIX* de 2018, em que os alunos vão discutir acerca das diferenças entre o Rio de Janeiro no século XXI e o representado no livro, do séc. XIX.

Por último, será feita uma análise comparativa com os aspectos da cidade no período já apresentado e com a contemporânea (através da análise das imagens abaixo), enfatizando o processo de urbanização e as transformações sofridas com o desenvolvimento.



(Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, Sec. XIX)



(Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, Sec. XXI)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de literatura tradicional, ao qual associa as obras às escolas literárias, sem fazer a leitura do texto não infere ao aluno o senso crítico e incentivo à discussão, enquadra-se os autores e livros nessas escolas, ao invés de partir de movimentos literários incluindo a leitura do texto desses. Ao realizar a análise das obras, constatamos a importância do estudo dos livros sob olhar crítico do autor, para os literários. Isso fomenta o aprendizado e lapida o aluno processo de formação acadêmica e ensino aprendizado.



REFERÊNCIAS:

ALENCAR, José de. **Lucíola**. 12ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Rio (em flor) de Janeiro. **Amar se aprende amando: poesia de convívio e de amor**. São Paulo: 2018 (Coleção Carlos Drummond de Andrade).

CAMPOS, Augusto de. **Cidade, city e cité**. 1995.

SCHWARCZ, Lilia. **As barbas do imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.